

FLAMENGO X MADUREIRA

Goleada e champagne

Time vence o Madureira por 5 a 1, Abel brinda e agora enfrenta o Vasco domingo

ALEXANDRE CASSIANO

■ Depois do treino de anteontem, o técnico Abel afirmou que já tinha colocado o champagne no gelo para comemorar a classificação rubro-negra para as semifinais da Taça Guanabara. Ontem, sem os baianos Fábio e Júnior, o que se viu em Édson Passos foi um Flamengo mais determinado, sem dar espaços ao adversário e que goleou o Madureira por 5 a 1. Com a vaga, o técnico pôde tomar o champagne enquanto aguarda o jogo contra o Vasco, domingo, às 16h.

— Essa vitória vai encher o Maracanã no domingo — previu o atacante Jean.

O Flamengo começou mal a partida. E só não sofreu um gol aos 7m, porque Boiadeiro, livre entre os zagueiros, cabeceou em cima de Júlio César. Mas, em seu primeiro ataque, o rubro-negro abriu o marcador. Aos 10, Ibson lançou Gaúcho, que foi ao fundo e cruzou

para Ibson tocar entre as pernas de Wagner: 1 a 0.

O gol era tudo que o Flamengo precisava para ter tranquilidade. O time passou a dominar, Anderson Luís e Henrique não davam espaços para o ataque do Madureira, Zinho ajudava na marcação e chegava com facilidade ao ataque, enquanto Diogo se movimentava bem. Mas o time não acertava o último passe. Aos 30, depois de cruzamento da

Jean voltou a marcar, tem quatro gols e encostou em Valdir

esquerda, Jean pegou de primeira, por cima do gol.

A boa atuação de Zinho foi coroada aos 44. Ele tabelou com Diogo, recebeu na área e tocou na saída de Wagner: 2 a 0. O jogo ficou ainda mais fácil para o Flamengo aos 47. Em sua única boa jogada no primeiro tempo, Jean invadiu pela direita, passou por Anderson do Ó e foi derrubado na área por Wagner. Pênalti que Felipe cobrou para fazer 3 a 0 e ganhar um beijo de Abel.

— O time está bem, mas é preciso tranquilidade para manter a vitória — disse o capitão rubro-negro.

Time reduz o ritmo

No segundo tempo, o Flamengo diminuiu o ritmo, mas não teve dificuldades para ampliar. Aos 21, depois de passe sensacional de Felipe, Jean passou por Wagner e fez 4 a 0. Muriqui descontou aos 42 e, aos 44, Jônatas aproveitou falha de Wagner e selou a goleada.



DIOGO COMEÇOU como titular pela primeira vez, mas não repetiu as grandes atuações anteriores

FLAMENGO 5		1 MADUREIRA	
ESCALAÇÕES			
■ Júlio César	■ Wagner		
■ Gaúcho	■ Pingoto		
■ Anderson Luís	■ (Peter)		
■ (Renan)	■ André Silva		
■ Henrique	■ Anderson do Ó		
■ Roger	■ Edinho		
■ Da Silva	■ (Leo Fortunato)		
■ (Juliano)	■ William		
■ Ibson	■ (Adriano)		
■ Zinho	■ Haroldo		
■ (Jônatas)	■ Sérgio Manoel		
■ Felipe	■ Boiadeiro		
■ Jean	■ Muriqui		
■ Diogo	■ Elal		
■ Cartão Amarelo	■ Cartão Vermelho		
TÉCNICOS			
■ Abel Braga	■ Paulo Zagallo		
GOLS			
1º tempo: Ibson, 10; Zinho, 44; Felipe, 47; 2º tempo: Jean, 21; Muriqui, 42; Jônatas, 44.			
ÁRBITRO			
Wagner Tardelli			
RENDIA E PÚBLICO			
R\$ 11.630,00 / 1.166 pagantes.			

FLAMENGO	
JÚLIO CÉSAR (6) Quase não foi exigido no primeiro tempo. No segundo tempo, saiu mal no gol do Madureira.	rou jogadas fáceis e cruzamentos. Teve uma boa chance de gol e chutou fraco.
GAÚCHO (6,5) Boa atuação. Apoiou com eficiência, não deixou espaços na defesa e fez bela jogada no primeiro gol.	DA SILVA (5,5) Protegeu a zaga com eficiência. Na hora de sair jogando foi muito mal e errou passes fáceis.
ANDERSON LUÍS (7) Deu chutão quando foi preciso, mas também soube sair jogando. Seguro, não deu espaço aos adversários. Mostrou que pode se firmar na posição. Cansou e acabou substituído.	JULIANO (5) Entrou para ajudar na marcação e quase fez um gol de cabeça.
RENAN (5) Entrou, jogou pouco tempo e não comprometeu.	IBSON (7,5) Voltou a se destacar. Eficiente na marcação, apareceu bem no ataque e fez um bonito gol.
HENRIQUE (6,5) Assim como o companheiro, soube se impor e não comprometeu.	ZINHO (8) Foi o melhor do time ontem. Ajudou na marcação, dividiu a criação com Felipe e fez um gol.
ROGER (5) Foi muitas vezes ao ataque, mas errou jogadas fáceis e cruzamentos. Teve uma boa chance de gol e chutou fraco.	JÔNATAS (6) Entrou no fim, mas ainda teve tempo de fazer o quinto gol.
	FELIPE (7,5) Ficou menos sobrecarregado com a entrada de Zinho e mostrou a habitual categoria. Cobrou bem o pênalti e o passe para o gol de Jean valeu sua atuação.
	JEAN (7) Estava mal na partida até fazer bela jogada no pênalti que resultou no terceiro gol. Cresceu e teve tranquilidade para deixar sua marca.
	DIOGO (6,5) Na área, ficou perdido entre os zagueiros. Quando veio buscar a bola, levou perigo ao adversário e participou da jogada do segundo gol.
	MADUREIRA No limitado time do técnico Paulo Zagallo, Sérgio Manoel foi o mais esforçado e conseguiu criar algumas jogadas. O jovem Muriqui mostrou oportunismo e deixou sua marca. O lateral Edinho e o goleiro Wagner foram os piores do time.